

ESTUDANDO SUSTENTABILIDADE NA AOTEAROA NOVA ZELÂNDIA



**THINK
NEW[®]**



**NEW ZEALAND
EDUCATION**
Manapou ki te Ao

→ studywithnewzealand.govt.nz

Mō tātou te taiao ko te atawhai, mō tātou te taiao ko te oranga.

Cabe a nós cuidar do meio ambiente e preservá-lo. É dessa forma que garantimos o nosso próprio bem-estar e o das gerações futuras.

Sustentabilidade é um valor que Brasil e Nova Zelândia compartilham, e esse é o primeiro passo para uma cooperação efetiva envolvendo os dois países. Desde que assumi o cargo de embaixador e me mudei para Brasília, pude perceber, de perto, o imenso potencial de trabalho conjunto nessa área, tendo em vista a experiência de nossos países.

Senso de comunidade, respeito com o meio ambiente e uso consciente de recursos naturais são alguns dos princípios que nós, neozelandeses, aprendemos com os Māori, o povo originário da Aotearoa Nova Zelândia. Minha experiência no Brasil, que ainda está apenas começando, já me mostrou que esses também são valores do povo brasileiro.

Há mais um aspecto que compartilhamos, e ele é o foco deste Guia de Sustentabilidade, produzido pela Education New Zealand no Brasil: a importância da educação. As instituições de ensino da Nova Zelândia são reconhecidas internacionalmente pela liderança na formação de profissionais – em todas as áreas do conhecimento – que aplicam critérios de sustentabilidade em suas profissões, quaisquer que sejam.

Além das carreiras diretamente ligadas à agricultura e meio ambiente, mais comumente relacionadas à sustentabilidade, a educação da Nova Zelândia oferece, em

todos os níveis, uma visão de respeito ao planeta e de legado para as próximas gerações. Da formação básica de crianças e adolescentes até a capacitação profissional, seja em arquitetura, design, engenharia, realidade virtual, entre tantas outras carreiras, temos orgulho de ter a sustentabilidade como um pilar.

Certamente esse Guia será útil para você descobrir como a educação neozelandesa pode contribuir para a sua formação em sustentabilidade, seja qual for sua área de atuação.

Boa leitura!

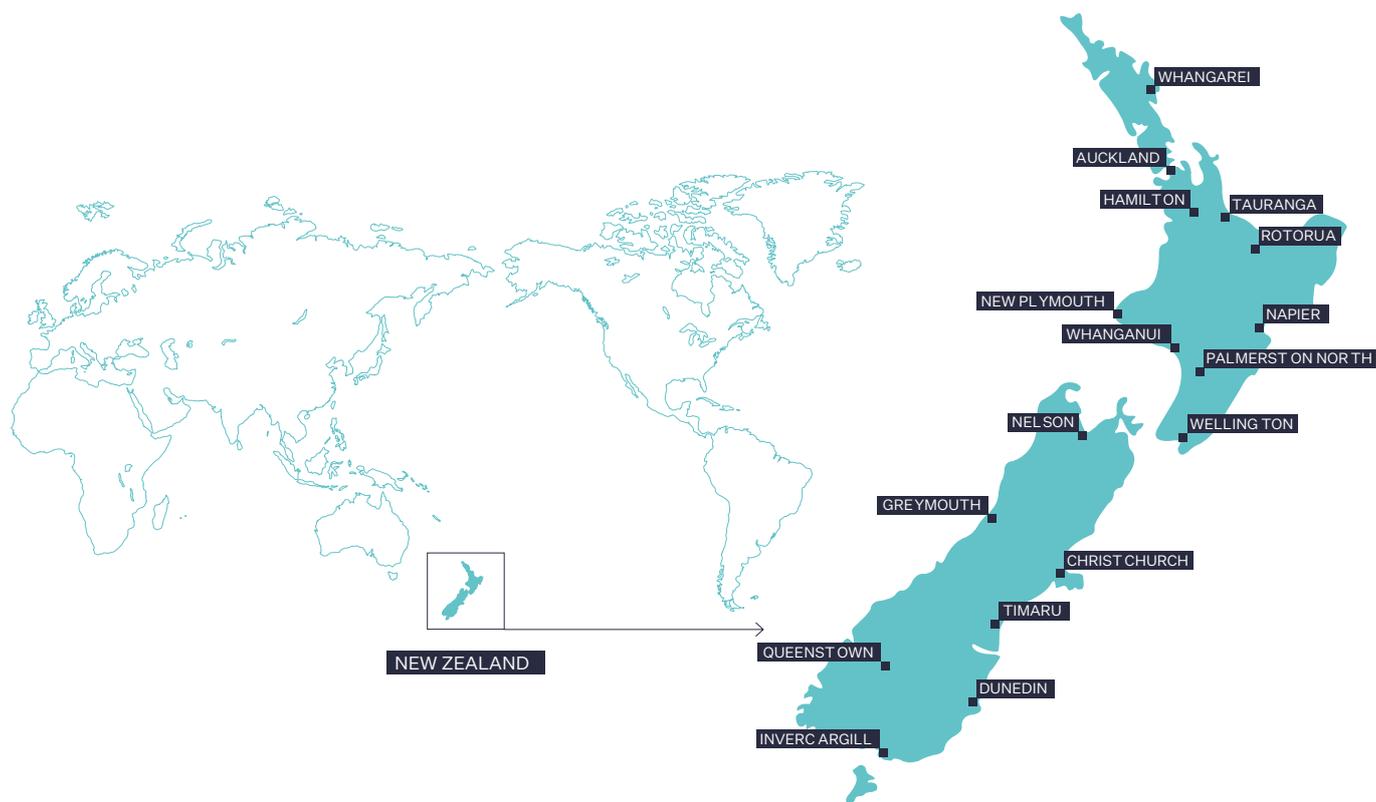


Richard Prendergast
Embaixador da Nova Zelândia no Brasil

ÍNDICE

- 4** NAU MAI! BEM-VINDOS À AOTEAROA
NOVA ZELÂNDIA
- 5** HISTÓRIA
- 5** TE REO MĀORI / A LÍNGUA MĀORI
- 6** A PERSPECTIVA MĀORI DE CUIDADO
COM A NATUREZA
- 7** ME HOKI WHAKAMURI, KI A ANGA WHAKAMUA
- 8** O CALENDÁRIO MĀORI
- 10** EU SOU O RIO, O RIO SOU EU
- 11** A EDUCAÇÃO DA NOVA ZELÂNDIA
- 12** ESTUDE COM A NOVA ZELÂNDIA
- 13** PESQUISA MOSTRA OPINIÃO DE BRASILEIROS
SOBRE A NOVA ZELÂNDIA
- 14** EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
- 15** UNIVERSIDADES NEOZELANDESAS ENTRE
AS MELHORES DO MUNDO
- 16** CURSOS DE SUSTENTABILIDADE
NA NOVA ZELÂNDIA
- 23** COM A PALAVRA, OS ESTUDANTES BRASILEIROS
- 27** UMA PONTE PARA O MERCADO DE TRABALHO
- 29** INFORMAÇÕES E BOLSAS DE ESTUDO

NAU MAI! BEM-VINDOS À AOTEAROA NOVA ZELÂNDIA



O nome nativo da Nova Zelândia é Aotearoa, que significa “terra da longa nuvem branca”.

A Aotearoa Nova Zelândia é um país insular no sudoeste do Oceano Pacífico que tem duas ilhas principais: a Ilha Norte, Te Ika a Māui, e a Ilha Sul, Te Waipounamu. Mais de três quartos da população da Nova Zelândia vivem na Ilha Norte, enquanto um terço da população total vive em Auckland/Tāmaki Makaurau. As outras cidades principais são Wellington/Te Whanganui-a-Tara, Christchurch/Ōtautahi, Hamilton/Kirikiri e Dunedin/Ōtepoti.

A capital da Nova Zelândia é Wellington, considerada como “uma das capitais mais interessantes do mundo” pelo guia Lonely Planet. Além disso, a reação da Nova Zelândia ao coronavírus elevou Auckland ao topo do ranking de 2021 da Economist Intelligence Unit (EIU) como a cidade mais habitável do mundo; Wellington conquistou o quinto lugar.

A história repleta de influências Māori, europeias, asiáticas e das ilhas do Pacífico faz da Nova Zelândia e de seus mais de cinco milhões de habitantes uma grande mistura cultural.

Atualmente, a população da Nova Zelândia é formada por povos de várias origens:

70%

são descendentes de europeus

16%

são indígenas Māori

15%

são asiáticos

8%

são nativos de ilhas do Pacífico de origem não Māori

HISTÓRIA

Māori é o tangata whenua (povo da terra), ou seja, o povo nativo da Aotearoa Nova Zelândia. Estima-se que o povo Māori seja composto por cerca de 850.500 pessoas, o que corresponde a 16,7% da população do país.

Assinado em 1840, o Te Tiriti o Waitangi (Tratado de Waitangi) é um acordo entre a Coroa Britânica e o povo Māori. O acordo é considerado o documento fundador da Nova Zelândia e parte importante da história do país, desempenhando uma função essencial na relação política entre as iwi (tribos Māori) e a Coroa por intermédio do governo da Nova Zelândia. A Lei de Educação e Formação de 2020 exige que nosso sistema educacional “honre o Te Tiriti o Waitangi e apoie a relação entre a Coroa e o povo Māori”.



Marcus King (1891 - 1983), “The signing of the Treaty of Waitangi, 6 February 1840” (1938).
Ref: G-821-2. Biblioteca Alexander Turnbull, Wellington, Nova Zelândia.

TE REO MĀORI / A LÍNGUA MĀORI

Embora o idioma predominante na Nova Zelândia seja o **inglês**, o país tem dois outros idiomas oficiais: o **Māori** (te reo Māori) passou a ser uma língua oficial em 1987 e, em abril de 2006, a Nova Zelândia foi o primeiro país a declarar sua Língua de Sinais como língua oficial. Atualmente, um em cada seis neozelandeses se identifica como Māori e uma em cada cinco pessoas fala a língua te reo Māori.

A história, o idioma, as tradições e a cultura Māori são essenciais para a identidade da Aotearoa Nova Zelândia, definindo a relação do país com o meio ambiente no presente e no futuro.

KIA ORA
significa

OLÁ

VIVER

FICAR BEM

BOA SAÚDE

OBRIGADO

A PERSPECTIVA MĀORI DE CUIDADO COM A NATUREZA. HE TIROHANGA MĀORI Ō TIAKI TAIAO.

A Aotearoa Nova Zelândia é uma nação progressista de pessoas inovadoras e criativas, propondo novas soluções para os problemas e transformando ideias em realidade, sem deixar de cuidar dos povos, das regiões e do planeta.

A história da Aotearoa Nova Zelândia é fundamentada nos valores que definem quem somos, o que defendemos e o que oferecemos ao mundo.

Os conceitos Māori a seguir ajudarão você a entender melhor os esforços da Aotearoa Nova Zelândia em prol da prosperidade do ambiente:

Tiaki

significa cuidar e proteger. Kaitiaki é uma pessoa que age como guardião ou protetora. Esses dois termos são a base do conceito de kaitiakitanga (tutela), que pode ser usado no contexto de respeito, cuidado e proteção da natureza em benefício das gerações futuras.

Manaaki

significa honrar outras pessoas mostrando respeito, generosidade e cuidado, atitudes que contribuem inclusive para nossa própria essência e reputação. Esse conceito também pode ser aplicado à nossa relação com o mundo natural: respeitar e honrar o meio ambiente contribui para nossa própria honra.

O termo **whānau**, que significa família (substantivo) ou dar à luz (verbo), é a origem do conceito de whanaungatanga, que consiste em desenvolver relações de parentesco com outros por meio de conexões baseadas em interesses ou experiências comuns.

Me hoki whakamuri, ki a anga whakamua

Estudar o passado para moldar o futuro: como guardiões do presente, cabe a nós proteger o meio ambiente para as próximas gerações.

A noção de sustentabilidade ambiental que passou a ser adotada e compreendida globalmente, inclusive nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, não foi desenvolvida a partir de uma perspectiva indígena. Ainda que apoiem os objetivos de sustentabilidade ambiental, os povos nativos têm outras formas de cuidar do meio ambiente. Sustentada por outros valores e guiada por uma relação diferente com a natureza, essa visão única agrega novas qualidades e aprimora a agenda ambiental global, proporcionando uma alternativa às opiniões e ações que causaram danos ao planeta.

O conceito de **Mātauranga Taiao**, ou seja, o modo como o conhecimento ambiental Māori é constituído e transmitido através de gerações, se baseia na observação atenta do mundo natural. Graças à comunhão entre o conhecimento nativo e a ciência ocidental, a Aotearoa Nova Zelândia tem sido líder mundial em novas descobertas e perspectivas que ajudam a recuperar o mundo natural.

Essa visão do ambiente tem suas raízes na ontologia Māori. Na história da criação Māori, **Papatūānuku** (Mãe Terra) teve muitos filhos com **Ranginui** (Pai Céu). Alguns de seus filhos tentaram separá-los enquanto os dois permaneciam unidos em um abraço; foi o filho Tāne quem conseguiu separá-los, deixando a luz entrar. Seus filhos tiveram mais filhos que se tornaram divindades e deram vida a todos os seres, como pássaros, peixes, ventos e água. Essa descendência configura a ancestralidade de tudo o que vive no mundo atual.

No contexto da ancestralidade comum a todos, a relação dos povos com a natureza é de irmãos mais novos. É preciso mostrar deferência e respeito aos ancestrais e mais velhos, e cada membro da família tem o dever de cuidar e proteger o ambiente natural. Esse dever de cuidado e dedicação àqueles que ainda não nasceram transcende gerações e se reflete no provérbio Māori “**Whatungarongaro te tangata, toitū te whenua**” (“pessoas vêm e vão; a terra permanece”).

O CALENDÁRIO MĀORI

Ensinaamentos do maramataka sobre o meio ambiente



Entrevista com a Dra. Pauline Harris
Professora Sênior do Centro
de Ciências Sociais
Pūtaiao ki te Pāpori
Victoria University of Wellington

Você está se especializando em mātauranga Māori associado à astronomia e aos calendários tradicionais Māori. Você poderia explicar esses conceitos e sua importância no contexto de problemas globais como as mudanças climáticas?

O conhecimento astronômico Māori envolve uma série de competências, como práticas agrícolas, cosmologia, arquitetura, pesca e muitas outras. Nossa astronomia abrange o **maramataka**, isto é, o sistema de calendário tradicional Māori baseado no conhecimento celestial, ambiental e ecológico. Em 2009, a UNESCO consultou nosso grupo visando saber se os calendários tradicionais Māori podem servir como fonte de informação para a política de mudanças climáticas. A consulta levou ao desenvolvimento de projetos de monitoramento de fenômenos ambientais e ecológicos em todo o país. Embora essas observações remontem a centenas de anos, os seres humanos mudaram drasticamente o ambiente, de modo a ameaçar a existência ou causar a extinção de várias espécies. A poluição de vias navegáveis, o desmatamento de terras e a sobrepesca

são apenas alguns exemplos dos problemas atuais. Em nosso âmbito de trabalho e pesquisa, investigamos as mudanças ocorridas no meio ambiente e nos sistemas ecológicos a fim de pensar nos elementos causadores dessas mudanças para descobrir como podemos parar e reverter o mal que causamos. *A pesquisa maramataka em andamento no país investiga como era o mundo saudável, como ele é agora e como podemos reverter os danos causados.*

Em uma de suas entrevistas, você disse que “o povo māori se entende como a água e a terra. Esse entendimento nos dá uma perspectiva única que reconhece a necessidade de curar a terra”. Você poderia compartilhar algumas peculiaridades da perspectiva Māori com nossos leitores? Quais valores Māori orientam a forma como a Nova Zelândia pensa sobre a sustentabilidade?

O povo Māori tem uma estrutura filosófica baseada na genealogia. As antigas narrativas Māori sobre a formação do universo nos mostram a trajetória genealógica da fonte original até os **atua** (deuses) e progenitores de todos os seres vivos. *Essa genealogia estabelece um vínculo entre todas as criaturas e seres vivos, como humanos e outros animais, plantas e montanhas, rios, mares, objetos celestes e a terra. Por sua vez, o vínculo nos conecta e posiciona os seres humanos no universo com todos os outros seres. Portanto, essa posição nos dá uma perspectiva única de pertencimento a uma família universal maior que requer nosso cuidado, um cuidado que se traduz em responsabilidade, respeito e amor pelo mundo que nos cerca.*

Qual função o Ensino Superior (internacional) desempenha para tornar o mundo mais sustentável?

O sistema de Ensino Superior de cada país desempenha uma função importantíssima na jornada rumo à sustentabilidade. Nossa responsabilidade é educar e formar as gerações atuais e futuras, garantindo que todos tenham os conhecimentos e as ferramentas necessários para agir em prol da sustentabilidade. Depois de formados, nossos alunos poderão levar esse conhecimento consigo e praticar o que aprenderam em suas casas, comunidades e locais de trabalho. Alguns podem até mesmo trabalhar ativamente em conselhos ou governos, em instituições de ensino ou em comunidades. Aonde quer que vão, nossos alunos poderão levar o conhecimento sobre a sustentabilidade. O potencial de uma conversa é inimaginável; quem sabe ela não sirva para inspirar uma geração a criar um mundo mais sustentável?

Quais são as oportunidades da Nova Zelândia no âmbito da sustentabilidade?

A Nova Zelândia tem uma oportunidade única de crescer como nação sustentável. O governo atual estabeleceu a meta de ser uma nação neutra em carbono até 2050. O uso de sacolas plásticas descartáveis foi proibido, e comunidades nativas influenciaram as mudanças na exploração de petróleo ao pressionar as empresas a garantir a saúde dos oceanos e dos animais marinhos. Os órgãos de financiamento do governo incentivam pesquisas relacionadas à sustentabilidade visando não somente limpar os rios e mares, mas também pensar

em como podemos capturar mais carbono e reduzir as emissões com mais eficácia. A Aotearoa Nova Zelândia tem um potencial imenso. Como país, estamos trabalhando em pesquisas com foco no desenvolvimento de práticas e tecnologias de sustentabilidade.

Perspectivas para o mundo pós-Covid: como você acha que a pandemia mudou ou mudará a Nova Zelândia e as pessoas no mundo em termos de reflexões sobre o planeta e nossos recursos?

A Covid-19 abalou consideravelmente a humanidade e levou muitos de nós a pensar em como vivemos, como nos comportamos, o que valorizamos e como impactamos o mundo. Na Aotearoa Nova Zelândia, a frase “**E a Papatūānuku (Mãe Terra) respirou**” se refere ao modo como os seres humanos interromperam suas atividades usuais à medida em que todo o planeta entrava em quarentena. Foi como se déssemos tempo para o planeta respirar, descansar e se recuperar. Nós, humanos, aprendemos com isso? Creio que muitos aprenderam, mudaram de comportamento e refletiram sobre o que realmente é necessário para viver, em comparação ao que julgamos ser necessário.

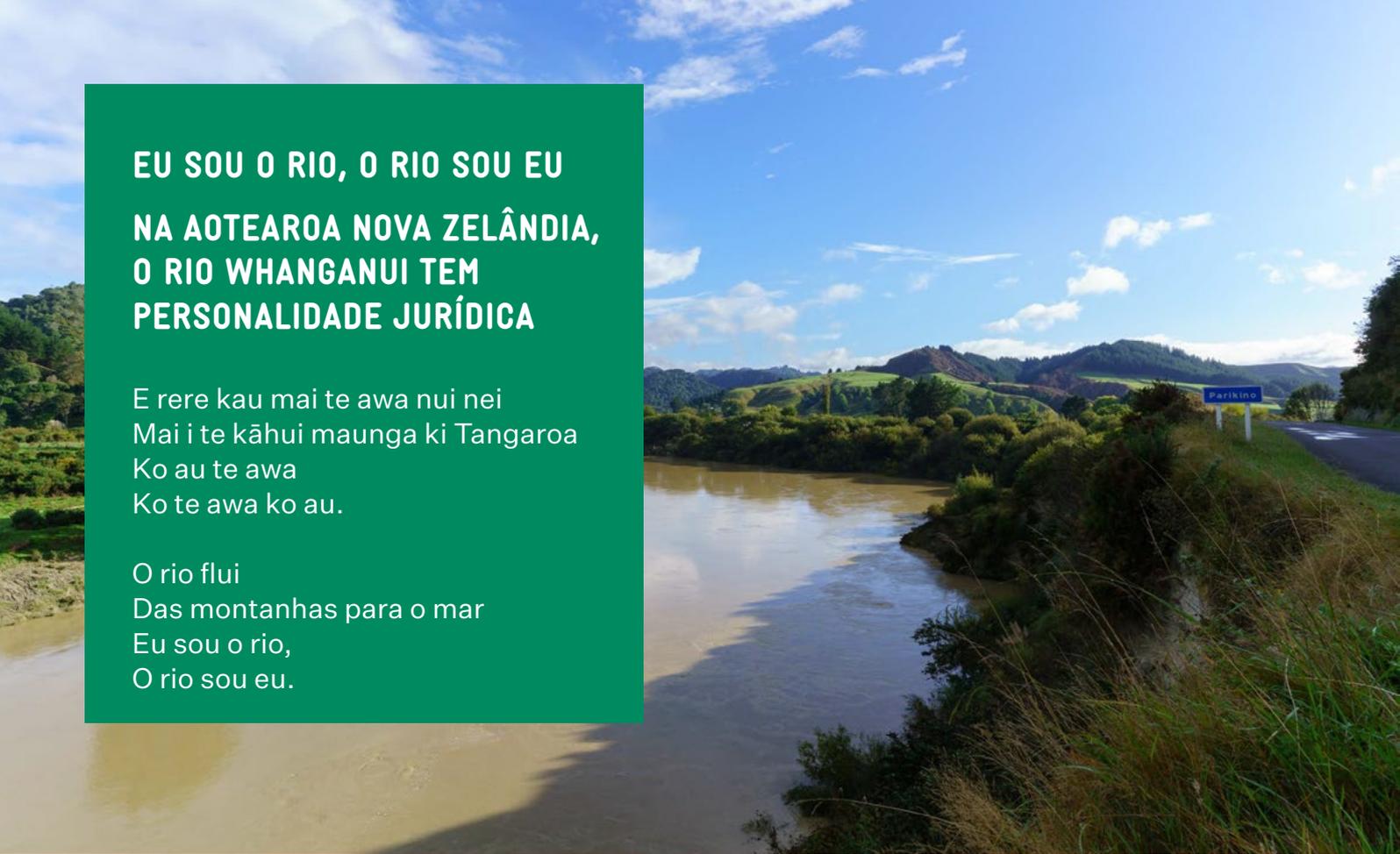
Porém, não tenho certeza se os humanos que refletiram levarão a reflexão adiante; pode ser que muitos voltem a adotar os maus hábitos de sempre. Espero que a humanidade veja a experiência da Covid como um aprendizado. É preciso refletir sobre o que realmente importa, apreciar a beleza do mundo natural e perceber como o comportamento de cada um de nós contribui consideravelmente para criarmos um mundo sustentável.

[Clique aqui](#) para assistir ao episódio



Kōrerorero: Conversations That Matter

Para saber mais sobre a Dra. Pauline Harris e outros especialistas, assista ao episódio “A sustentabilidade na Aotearoa Nova Zelândia pela perspectiva dos valores e da cultura Māori”.



EU SOU O RIO, O RIO SOU EU NA AOTEAROA NOVA ZELÂNDIA, O RIO WHANGANUI TEM PERSONALIDADE JURÍDICA

E rere kau mai te awa nui nei
Mai i te kāhui maunga ki Tangaroa
Ko au te awa
Ko te awa ko au.

O rio flui
Das montanhas para o mar
Eu sou o rio,
O rio sou eu.

Em 5 de agosto de 2014, o Whanganui iwi (povo Māori da região de Whanganui, na costa sudoeste da Ilha Norte) e o governo da Nova Zelândia assinaram o Ruruku Whakatupua, a escritura de reconhecimento do Rio Whanganui.

A assinatura do documento foi resultado de mais de um século de esforços do Whanganui iwi para proteger sua relação especial com o rio, diante da falta de cuidados ambientais por parte do governo da Nova Zelândia e dos proprietários de terras. O documento sinaliza o reconhecimento do mana (prestígio) do Rio Whanganui e os laços intrínsecos entre o rio e o povo.

A frase “Te Awa Tupua” expressa a visão Māori do rio como uma entidade integrada das montanhas ao mar. Te Awa Tupua tem personalidade jurídica, isto é, tem todos os direitos, poderes, deveres e responsabilidades de uma pessoa jurídica.

He pūkenga wai, he nohonga tāngata, he nohonga tāngata,
he putanga korero.

Onde houver água, haverá pessoas; onde há pessoas,
haverá histórias.

A EDUCAÇÃO DA NOVA ZELÂNDIA

Os alunos na Nova Zelândia recebem incentivos para resolver problemas, processar informações, trabalhar em conjunto, criar e inovar. Seja qual for seu nível de estudo, a Nova Zelândia pode oferecer educação de alta qualidade para você alcançar seus objetivos.

O Te Pūkenga, Instituto de Habilidades e Tecnologia da Nova Zelândia, reúne 16 institutos politécnicos e de tecnologia. Com foco em formação vocacional voltada para o trabalho e alinhada com as demandas dos setores, regiões e iwi (tribos Māori), esses

institutos oferecem cursos em todos os níveis de formação, desde certificados básicos a cursos de graduação, pós-graduação e mestrados.

O sistema de educação indígena da Nova Zelândia é altamente inovador e conta com profissionais de educação Māori em todos os níveis, desde a Kōhanga Reo (pré-escola) até as Kura Kaupapa Māori (escolas primárias e secundárias) e as Wānanga (instituições de ensino superior). Povos nativos de vários países procuram conhecer e se inspirar nos modelos de educação Māori.

A NOVA ZELÂNDIA É A PRIMEIRA COLOCADA — ENTRE PAÍSES QUE FALAM INGLÊS — NA PREPARAÇÃO DOS ESTUDANTES PARA O FUTURO.

Fonte: The Worldwide Educating for the Future Index (2019), Economist Intelligence Unit.

A NOVA ZELÂNDIA TEM OITO UNIVERSIDADES FINANCIADAS PELO GOVERNO QUE OFERECEM FORMAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR.

Nossas universidades estão entre as melhores do mundo de acordo com os mais importantes rankings internacionais, como QS World University Rankings e Times Higher Education.



QUALIFICAÇÕES QUE VÃO LEVAR VOCÊ MAIS LONGE

Qualificações em alta

As qualificações que a Nova Zelândia tem a oferecer são muito requisitadas por empregadores e instituições de educação em todo o mundo.

Conhecimentos que abrem portas

Estudar na Nova Zelândia é sinônimo de ir além da sua área de atuação. Você se tornará uma pessoa confiante, criativa e de pensamento crítico, habilidades altamente requisitadas por empregadores.

Reconhecimento global

A Nova Zelândia é membro da Convenção de Lisboa para o reconhecimento dos diplomas de Ensino Superior e tem qualificações reconhecidas em mais de 50 países.

ESTUDE COM A NOVA ZELÂNDIA



O site [Study With New Zealand](#), iniciativa da Education New Zealand, traz informações completas sobre as diversas opções de ensino oferecidas pelas instituições neozelandesas. Com conteúdo em língua portuguesa, o portal reúne informações detalhadas desde cursos de inglês até opções de pós-graduação, orientando os estudantes sobre as melhores oportunidades.

Em parceria com a FutureLearn, uma plataforma social de aprendizado online, a Education New Zealand também oferece uma série de cursos de curta duração e com foco em sustentabilidade para alunos internacionais.

Os estudantes podem escolher cursos de universidades da Nova Zelândia, escolas de inglês, institutos politécnicos e de tecnologia, e de EdTech, inclusive de desenvolvedores de realidade virtual e designers de jogos. O objetivo é aprender a pensar sobre temas essenciais, como a sustentabilidade, de um jeito inovador e empolgante, canalizando a paixão da Nova Zelândia pelo pensamento criativo e colaborativo em cursos de curta duração. Confira alguns exemplos desses cursos:

DESIGN THINKING APLICADO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

LIDERANÇA DE ORGANIZAÇÕES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

SUSTENTABILIDADE APLICADA À VITIVINICULTURA NA NOVA ZELÂNDIA

LÍNGUA INGLESA COM FOCO EM SUSTENTABILIDADE

Os educadores da Nova Zelândia desafiarão você a pensar de novas maneiras sobre questões que realmente importam, ajudando você a conquistar as habilidades necessárias para ter sucesso em um mundo em transformação.

Se tiver interesse na língua nativa da Nova Zelândia, você também pode se inscrever em um curso introdutório em te reo Māori. A Nova Zelândia recebeu reconhecimento mundial por seus esforços de revitalização de línguas nativas.

»»» Acesse o [Future Learn](#) e veja todos os cursos online oferecidos pelas instituições da Nova Zelândia.

SEGUNDA PESQUISA, BRASILEIROS CONSIDERAM QUE NOVA ZELÂNDIA OFERECE EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, SEGURANÇA E PROMOVE DIREITOS HUMANOS

A pesquisa “Por Que Nova Zelândia” aponta que, na opinião dos brasileiros, a Nova Zelândia é um país que oferece educação de qualidade, boas condições de vida, saúde e segurança, além de ser um ambiente seguro para mulheres, com equidade de gênero e inclusão de pessoas LGBTQIA+. Estas são algumas das conclusões de estudo recente da Education New Zealand, divulgado no início de 2023. O relatório estatístico com os dados completos da pesquisa está disponível [on-line](#).

Os dados do estudo apontam que há uma percepção positiva do público brasileiro não só em relação à qualidade do ensino e das instituições, mas também sobre diferentes aspectos da vida na Nova Zelândia, muitos dos quais relacionados aos direitos humanos, que podem impactar a experiência de um estudante internacional no país.

QUALIDADE DO ENSINO

A opinião dos brasileiros sobre a qualidade da educação neozelandesa também é um dos destaques da pesquisa. 82% acham que as instituições de ensino do país são reconhecidas internacionalmente por sua qualidade; para 83%, essas instituições estão entre as melhores do mundo. Estudar na Nova Zelândia é uma forma de conseguir destaque na carreira profissional para 89% dos respondentes brasileiros.

Para 82%, a educação da Nova Zelândia prepara para desafios futuros – a percepção dos brasileiros está em linha com a boa posição da Nova Zelândia em rankings internacionais especializados que medem aspectos educacionais.

A educação neozelandesa é considerada referência mundial por promover o pensamento independente e dar ênfase em questões como a preservação do meio ambiente e a inovação em negócios sustentáveis.

Saiba mais sobre diversos aspectos da opinião dos brasileiros sobre a Nova Zelândia, como direitos humanos, valorização da cultura indígena local, segurança para mulheres, e receptividade a pessoas LGBTQIA+, entre outros. [Clique aqui](#) para acessar o conteúdo.

O PAPEL DA EDUCAÇÃO DA NOVA ZELÂNDIA NA CONDUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A sustentabilidade é um elemento essencial na escolha dos estudantes por instituições de ensino, na medida em que o tema ganha cada vez mais destaque no debate público.

A pesquisa global “**Students, Sustainability and Education**”, feita em 2020 pela Students Organizing for Sustainability International, mostra que os alunos querem saber sobre mudanças climáticas durante sua formação.

Em seu relatório de abril de 2020 sobre o futuro da educação internacional, o The Future Laboratory descobriu que 58% dos estudantes entrevistados boicotariam instituições de ensino que tivessem credenciais negativas de sustentabilidade.

Orientadas pelos princípios de kaitiakitanga, as universidades da Nova Zelândia trabalham unidas e com outros setores para mostrar liderança na implementação em nível nacional dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

Com riqueza de conhecimento e experiência em diversas áreas, essas instituições têm feito a diferença ao promover hábitos sustentáveis para funcionários e alunos, e grandes feitos, como liderar os rankings globais que avaliam as universidades em relação aos ODS.

92% CONCORDARAM QUE O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DEVE SER IMPLEMENTADO E FOMENTADO ATIVAMENTE EM TODAS AS UNIVERSIDADES.

UNIVERSIDADES DA NOVA ZELÂNDIA TÊM DESEMPENHO DE EXCELÊNCIA EM RANKINGS INTERNACIONAIS

A University of Auckland segue, de forma consistente, entre as líderes mundiais no Times Higher Education Impact Rankings, única avaliação global que indica as universidades mais alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Da Organização das Nações Unidas (ONU).

A edição mais recente do índice, de 2022, coloca a University of Auckland no top 10, ocupando a sexta posição entre as melhores do mundo em relação aos ODS. Outras universidades neozelandesas, como University of Canterbury, Auckland University of Technology, University of Otago, Massey University, University of Waikato e Victoria University of Wellington aparecem entre as 100 melhores.

“Os rankings de impacto demonstram de que maneira universidades como a University of Auckland desempenham um papel fundamental em liderança de pensamento, pesquisas relevantes e ações sustentáveis.”
- Profa. Dra. Dawn Freshwater, vice-reitora da University of Auckland.

Quando o Times Higher Education lançou seu ranking de impacto, em 2019, para avaliar as universidades quanto aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, a University of Auckland ficou em primeiro lugar.

Em 2020, a universidade encabeçou novamente a lista entre 850 instituições de 89 países, estando também entre o top 25% das melhores universidades para cada um dos objetivos com os quais se envolveu.

A University of Auckland se manteve entre as dez melhores no ranking de impacto de 2021 (nona posição) e 2022 (sexta posição), apesar do aumento de 48% no número de instituições participantes, totalizando 1.240 universidades de todos os continentes.

“DEVIDO À NOSSA LOCALIZAÇÃO E ÀS PRIORIDADES RESULTANTES DA NOSSA FUNÇÃO COMO UNIVERSIDADE ORIENTADA A PESQUISAS, NATURALMENTE DAMOS ÊNFASE A ESSAS ÁREAS. A PROXIMIDADE FÍSICA COM OS OCEANOS E A TERRA NA AOTEAROA NOVA ZELÂNDIA SE TRADUZ EM NOSSA LIDERANÇA MUNDIAL EM PROJETOS EXCLUSIVOS DE PESQUISA AMBIENTAL MARINHA E TERRESTRE. NESSAS E EM OUTRAS ÁREAS, A UNIVERSITY OF AUCKLAND RECONHECE A IMPORTÂNCIA E O VALOR DOS CONCEITOS MĀORI KAITIAKITANGA E MĀTAURANGA NA FORMAÇÃO DE UMA ABORDAGEM ÚNICA E DISTINTA À SUSTENTABILIDADE NO PAÍS”, AFIRMA DAWN FRESHWATER.



CURSOS RELACIONADOS À SUSTENTABILIDADE NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA DA NOVA ZELÂNDIA

1 Massey University

A Massey University é reconhecida entre as universidades da Nova Zelândia pela capacidade de formação e investigação voltada a pesquisas nas cidades de Auckland, Palmerston North e Wellington, além do ensino online.

2 Auckland University of Technology (AUT)

A Auckland University of Technology (AUT) é a segunda maior universidade da Nova Zelândia, além de ser a que mais cresce. A instituição reflete não apenas as mudanças do mundo, mas também os ambientes e setores emergentes

3 The University of Auckland

Uma das principais instituições de pesquisa da Nova Zelândia, a University of Auckland é a maior universidade da Nova Zelândia, além de ser a universidade mais bem classificada do país, com vários cursos entre os 50 melhores do mundo pelo QS World University Rankings.

9 Ara Institute of Canterbury

O instituto Ara oferece qualificações reconhecidas internacionalmente em diversas disciplinas. Com mais de 100 anos de ensino, o Ara oferece uma experiência de aprendizado personalizada para atender às demandas e objetivos de carreira dos alunos.

10 Lincoln University

Fundada em 1878, a Lincoln teve uma contribuição fundamental para a Nova Zelândia e a economia global. Altamente ligada ao mercado de trabalho, a instituição tem cursos de agricultura e ciências da vida, meio ambiente, comércio, sociedade e design.

7 Nelson Marlborough Institute of Technology (NMIT)

Fundada em 1904, a NMIT é especializada em oferecer qualificações intrinsecamente ligadas às empresas e setores locais, garantindo uma transição tranquila de seus graduados para o mercado de trabalho.

4 Eastern Institute of Technology (EIT)

O EIT oferece ensino profissional e vocacional em uma vasta gama de programas. Com fortes conexões, o EIT apoia o desenvolvimento de seus alunos na obtenção de conhecimentos e habilidades essenciais para o mercado de trabalho.

5 University of Waikato

Uma das principais universidades com foco em pesquisa da Nova Zelândia, a University of Waikato é formada por sete faculdades e escolas. Tem mais de 12.000 estudantes, dos quais cerca de 2.000 são internacionais.

6 Victoria University of Wellington

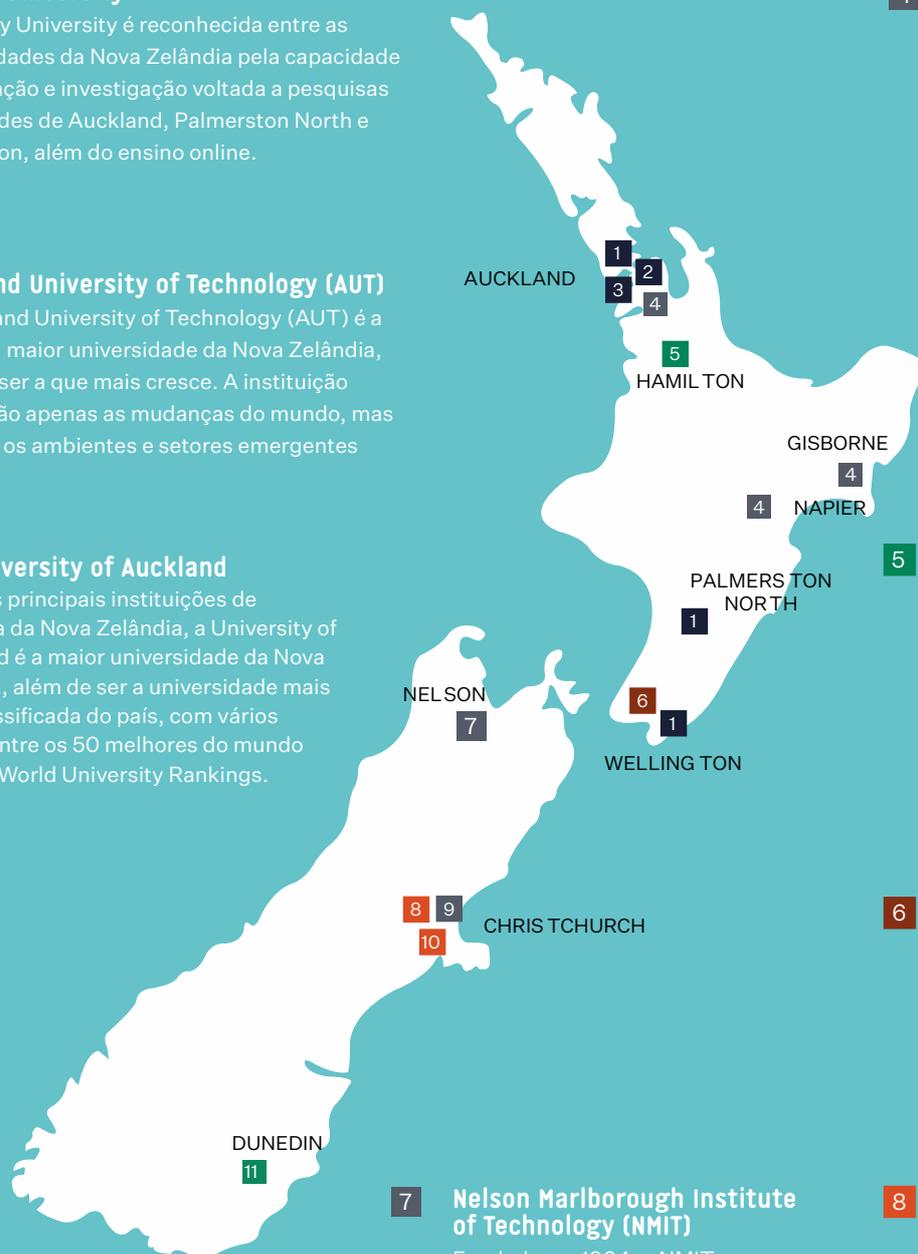
A instituição está na vibrante capital da Nova Zelândia, uma cidade que pulsa empreendedorismo. Os alunos se beneficiam das conexões da universidade com indústrias, governo e organizações de pesquisa.

8 University of Canterbury

Fundada por acadêmicos das universidades de Oxford e Cambridge em 1873, a instituição tem reputação internacional de excelência acadêmica no ensino e pesquisa.

11 University of Otago

Famosa pela excelência acadêmica e pela qualidade da experiência universitária que oferece aos seus estudantes, a University of Otago é a mais antiga da Nova Zelândia – a instituição foi criada em 1869. A universidade oferece mais de 195 programas de graduação e pós-graduação.



A Massey University tem um histórico marcante de ensino, pesquisa e engajamento em temas de sustentabilidade. Por exemplo, um grupo consultivo de estudantes, acadêmicos e funcionários desenvolveu um Plano de Ação Climática com a meta ambiciosa de fazer a universidade ser neutra em carbono até 2030. Clique aqui para saber mais sobre algumas iniciativas de sustentabilidade em andamento na instituição.

Programas

Estudar no exterior

Bacharelado em Ciências Ambientais (Estudos Ambientais)

Bacharelado em Planejamento e Recursos Ambientais

Bacharelado em Ciências Ambientais (Ecologia e Sustentabilidade)

Mestrado em Ciências Ambientais (Geografia)

MBA (Administração em Sustentabilidade)

Mestrado em Gestão Ambiental

Mestrado em Desenvolvimento Internacional

Mestrado em Gestão (Sustentabilidade)

Mestrado em Ciências Ambientais (Biologia da Conservação)

Mestrado em Metas de Desenvolvimento Sustentável

Doutorado

AUCKLAND UNIVERSITY OF TECHNOLOGY (AUT)



AUT
UNIVERSITY

NEW ZEALAND

A Auckland University of Technology (AUT) tem o compromisso de fomentar o conhecimento e o entendimento de questões e oportunidades relacionadas à criação de um futuro sustentável para as pessoas, o planeta e os ecossistemas biológicos. A AUT reconhece que contribuir significativamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU vai além de fazer o mínimo necessário. É preciso promover uma mudança radical no comportamento humano para que a sociedade consiga alcançar esses objetivos. Saiba mais sobre parcerias de sustentabilidade e áreas de engajamento da AUT em Sustainability at AUT.

Programas

Cursos sobre temas relacionados à sustentabilidade

As seguintes modalidades estão disponíveis:

Programas semestrais ou anuais de estudo no exterior (vários cursos individuais)

Programas de graduação ou pós-graduação

A University of Auckland tem o compromisso de fomentar a sustentabilidade por meio de pesquisas, formação e aprendizado, práticas operacionais, parcerias e capacitação. Ficamos em primeiro lugar no ranking de impacto mundial da Times Higher Education University em 2019 e 2020, uma classificação que avalia o desempenho em prol dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

A Universidade também foi nomeada como polo oficial do quarto Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (Educação de Qualidade) pelo relatório de impacto acadêmico da ONU. Servir como polo de um ODS é um grande privilégio e reafirma nosso compromisso duradouro de garantir educação inclusiva, equitativa e de qualidade, com oportunidades de aprendizado para todos.

Programas

Bacharelado em Estudos Globais	Mestrado em Saúde Pública ou
Bacharelado em Ciência	Mestrado em Ciências da Saúde
Bacharelado em Design	Mestrado em Comércio
Mestrado em Ciências Humanas	(Gestão Global e Inovação)
(Política e Relações Internacionais,	Mestrado em Estudos Jurídicos
Estudos do Pacífico, Estudos de	Mestrado em Ciência
Desenvolvimento, Sociologia)	Mestrado em Estudos de Engenharia

EASTERN INSTITUTE OF TECHNOLOGY (EIT)



O Eastern Institute of Technology (EIT) tem o compromisso de implementar a sustentabilidade quanto à proteção do meio ambiente, de sua diversidade e das formas de vida em suas operações e atividades, além de promover ações e pesquisas para incentivar funcionários, alunos e a comunidade em geral a mitigar danos e impactos negativos. Em alinhamento com a política de sustentabilidade do EIT, trabalhamos para melhorar a sustentabilidade e fomentar práticas sustentáveis por meio de várias atividades.

Programas

Bacharelado em Viticultura e Enologia	Mestrado em Gestão Aplicada
Bacharelado em Enfermagem Veterinária	Mestrado em Administração
Bacharelado em Prática	de Negócios Digitais
de Criação Profissional	Mestrado em Prática
Mestrado em Ciências da Saúde	de Criação Profissional
Mestrado em Logística e Gestão	
de Cadeias de Suprimentos	

Com o Environmental Research Institute em Hamilton e o Coastal Marine Research Group em Hamilton e Tauranga, a University of Waikato desenvolveu uma experiência significativa em pesquisa ambiental e marinha. O Institute for Business Research da Nova Zelândia é mais um exemplo de nossos institutos de pesquisa, fazendo investigações relevantes sobre empresas sustentáveis por meio da Unidade de Gestão Responsável e Sustentável.

Programas

Bacharelado em Engenharia com foco em Engenharia Ambiental
Bacharelado em Planejamento Ambiental
Bacharelado em Saúde Coletiva
Bacharelado em Aquicultura
Bacharelado em Ciências Sociais com foco em Políticas Sociais
Mestrado em Engenharia com foco em Engenharia Ambiental
Mestrado em Estudos Sociais e Ambientais
Mestrado em Planejamento Ambiental

VICTORIA UNIVERSITY OF WELLINGTON



A Victoria University of Wellington tem o compromisso de ser líder em práticas sustentáveis e na condução de pesquisas que ajudem a Nova Zelândia e o mundo a desenvolverem um futuro sustentável e resiliente. De desastres locais, como terremotos, aos desafios globais que afetam a todos nós, como as mudanças climáticas, a perda da biodiversidade e o controle de espécies invasoras, temos a responsabilidade de fazer a diferença.

A Victoria University of Wellington conta com o [Antarctic Research Centre](#), o [Climate Change Research Institute](#) e o [Centre for Biodiscovery](#) da Nova Zelândia. Os alunos também podem aprofundar seus conhecimentos em sustentabilidade se associando a grupos e organizações, como o [Wellington International Leadership Programme](#) ou o [Sustainability on Campus](#).

Programas

Bacharelado em Ciências Humanas (Estudos de Desenvolvimento)	Mestrado em Conservação Marinha
Bacharelado em Estudos de Arquitetura (Arquitetura Paisagística)	Mestrado em Estudos de Desenvolvimento
Bacharelado em Ciências de Construção (Sistemas de Engenharia Sustentável)	Mestrado em Arquitetura Paisagística
Bacharelado em Ciências (Biologia / Ciência de Dados / Estudos de Desenvolvimento, etc.)	Mestrado em Ciências (Biologia / Biologia Marinha / Restauração Ecológica)
Mestrado em Ciências e Políticas de Mudanças Climáticas	Mestrado em Ciências de Dados
Mestrado em Biologia da Conservação	Mestrado em Ciências Ambientais
	Mestrado em Estudos Ambientais
	Mestrado em Gestão de Turismo

NELSON MARLBOROUGH INSTITUTE OF TECHNOLOGY (NMIT)



A região de Nelson Marlborough na Nova Zelândia abriga 70% da produção de aquicultura e 80% da produção de uvas para vinhos. Esses setores de rápido crescimento precisam de profissionais com conhecimento especializado em produção e comércio a fim de exportar produtos de alto valor para o mundo, sem perder o foco no histórico de sustentabilidade da Nova Zelândia. O Nelson Marlborough Institute of Technology (NMIT) atua como porta de entrada para estudantes de bacharelado, pós-graduação e alunos estrangeiros que visam obter qualificações especializadas pensando na alta empregabilidade e na prosperidade do setor.

Programas

Bacharelado em Aquicultura e Conservação Marinha
Pós-graduação em Aquicultura Sustentável
Bacharelado em Viticultura e Vinificação
Pós-graduação em Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos
Pós-graduação em Gestão Aplicada
(Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos)
Mestrado em Gestão Aplicada
(Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos)

UNIVERSITY OF CANTERBURY



Em sua visão estratégica para o período de 2020 a 2030, a University of Canterbury (UC) definiu metas claras de sustentabilidade, como o objetivo de ser neutra em carbono até 2030. Um conselho de sustentabilidade acompanha o progresso das ações em relação aos objetivos.

De **moana** a **maunga** (dos oceanos às montanhas), a UC tem instalações impressionantes na Ilha Sul da Aotearoa Nova Zelândia, permitindo aos cientistas monitorar as mudanças climáticas e fazer parte das soluções para o mundo. Para saber mais sobre sustentabilidade, consulte [Community Gardens](#) e [Businesses and Sustainability](#).

Programas

Estudos da Antártica	Engenharia de Processos Ambientais
Administração e Sustentabilidade	Ciências Ambientais
Mudanças Ambientais	Litorais Sustentáveis
Contaminação Ambiental	Engenharia de Sistemas Ambientais
Saúde Ambiental	Geografia
Sustentabilidade Social e Ambiental	

ARA INSTITUTE OF CANTERBURY



Os programas do Ara Institute propõem uma combinação única de teoria e prática a fim de garantir que os alunos tenham o conhecimento e a confiança necessários para inspirar outras pessoas e cuidar do planeta. O Ara Institute oferece vários tipos de diplomas, de modo que os alunos personalizem seu aprendizado para atender a diferentes demandas de carreiras.

Programas

Bacharelado em Sustentabilidade e Educação ao Ar Livre
Bacharelado em Gestão Aplicada
Bacharelado em Gestão de Turismo e Hospitalidade Internacional
Bacharelado em Gestão de Construção
Pós-Graduação em Práticas Sustentáveis

LINCOLN UNIVERSITY



A sustentabilidade ambiental perpassa todo o programa da Lincoln University, desde cursos e pesquisas até publicações e atividades no campus. Um dos objetivos mais importantes da instituição é ajudar as indústrias têxtil e de alimentos a cuidar da terra. Suas conquistas no ramo da sustentabilidade levaram a Lincoln a ser a única universidade da Nova Zelândia listada na classificação do GreenMetric World University, ocupando o 51º lugar entre 912 universidades de 84 países.

Programas

Estudos no exterior (vários cursos individuais)
Graduação em Administração e Sustentabilidade
Bacharelado em Gestão Ambiental
Bacharelado em Ciências (com habilitação em Ciência Ambiental)
Bacharelado em Estudos Sociais e Ambientais
Bacharelado em Gestão de Turismo
Mestrado em Ciência (Conservação e Ecologia)
Mestrado em Resiliência e Gestão de Riscos de Desastres
Mestrado em Gestão de Recursos Naturais e Engenharia Ecológica
Mestrado em Gestão de Recursos Hídricos

Juntos, com coragem, pela sustentabilidade. A University of Otago conecta pesquisa, aprendizado e prática operacional para maximizar o impacto de seus esforços pela sustentabilidade. A Otago concretiza seu compromisso com a sustentabilidade por meio de uma estrutura estratégica que envolve uma série de iniciativas, como o He Kāinga Toitū, He Kāinga Ora, isto é, o bairro de sustentabilidade da universidade. Os alunos podem se instalar em UniFlats construídos especificamente para promover meios mais sustentáveis de moradia. A universidade serve como “laboratório vivo” ao trabalhar com projetos e pesquisas não somente dos estudantes, mas também com opções de treinamento e envolvimento da comunidade.

Programas

Programas de Ciências Ambientais (Botânica, Química, Ecologia, Energia, Gestão Ambiental, Toxicologia Ambiental, Sistemas de Informação Geográfica)

Tecnologia e Ciências de Energia/Gestão de Energia

Formação em Inovação Agrícola

Pesquisa em Inovação de Resíduos Alimentares

Mestrado em Estudos sobre Paz e Conflitos

Mestrado em Planejamento e Desenvolvimento Internacional

Mestrado em Negócios Sustentáveis



COM A PALAVRA, OS ESTUDANTES BRASILEIROS

Uma nova maneira de pensar: *alumni* brasileiros falam sobre suas experiências de formação em áreas da sustentabilidade nas universidades neozelandesas.



Lívia Pacheco
Mestre em Gestão Ambiental
(University of Auckland)

Fiz mestrado em Gestão Ambiental pela Universidade de Auckland entre 2015 e 2017 e até hoje o que aprendi na Nova Zelândia eu uso como teoria de trabalho cotidiano na minha empresa de consultoria em turismo de desenvolvimento regional.

Ingressei com uma bolsa de estudos do governo da Nova Zelândia e o que percebi logo de início é o acolhimento não só da equipe destinada a me dar suporte bem como da comunidade como um todo. Todos têm vontade ajudar os estudantes internacionais, de nos fazer sentir bem-vindos no país.

Entre os países que eu conheci, a Nova Zelândia é o que melhor respeita o tripé da sustentabilidade de forma equilibrada. O respeito às diferenças sociais, a conservação ambiental e a gestão de recursos financeiros chamam a atenção e servem de exemplo para nós, estudantes, aprendermos e levarmos para nosso país de origem.

Os professores são muito acessíveis e nos apresentam práticas e teorias que fogem do contexto eurocêntrico. Isso me chamou muito atenção pois, assim, consigo aplicar o que aprendo em sala de aula.

A prática de turismo na Nova Zelândia passa por problemas bem próximos aos dos brasileiros, principalmente no que diz respeito ao clima e à necessidade de receber, em diferentes regiões, números de turistas mais elevados até do que o número de residentes. As soluções que os neozelandeses encontraram para superar essas questões podem ser aplicadas aqui – em suma, eles criaram práticas que beneficiam as comunidades locais e protegem recursos naturais, fauna e flora.

**“O RESPEITO ÀS
DIFERENÇAS SOCIAIS,
A CONSERVAÇÃO
AMBIENTAL E A
GESTÃO DE RECURSOS
FINANCEIROS NA NOVA
ZELÂNDIA CHAMAM A
ATENÇÃO E SERVEM DE
EXEMPLO PARA NÓS”**

COM A PALAVRA, OS ESTUDANTES BRASILEIROS



Airton Spies
Mestre em Ciências Agrícolas
(Lincoln University)

Estudar na Nova Zelândia é uma experiência muito rica. Realizei, na Lincoln University, um mestrado em Ciências Agrícolas, em 1994 e encontrei no país um ambiente de estudo de extrema qualidade, totalmente alinhado aos princípios da sustentabilidade. É uma região muito segura, onde você entra numa atmosfera realmente positiva para não só aprender como também compartilhar conhecimento com pessoas de todos os lugares, de diversos continentes.

Conhecido ao redor do mundo por ser um país transparente e honesto, a Nova Zelândia é muito desenvolvida na ciência e na tecnologia. Ir para lá não é se isolar dentro de uma universidade. Como muitos estudantes são estrangeiros, os programas educativos são diversos e há uma oportunidade real de se conectar globalmente.

Lá, avalia-se o que é economicamente viável, respeitando o meio ambiente de modo a garantir a sobrevivência do agricultor e avaliando o benefício daquele empreendimento para a sociedade como um todo. Foi uma experiência que me colocou no futuro, me deixou mais preparado para questões futuras ligadas a sustentabilidade.

Preocupada com a questão da proteção e preservação de seus recursos naturais, fauna há décadas, a Nova Zelândia é referência para quem quer trabalhar atualmente no mercado internacional, tendo em vista as exigências de certificações que atestam ações sustentáveis. Como hoje em dia o Brasil passa pelas mesmas exigências para operar no comércio global, nós aprendemos muito com os kiwis.

**“FOI UMA EXPERIÊNCIA
QUE ME COLOCOU NO
FUTURO, ME DEIXOU
MAIS PREPARADO PARA
QUESTÕES LIGADAS
À SUSTENTABILIDADE
QUE SÓ CHEGARIAM AO
BRASIL ANOS DEPOIS.”**

COM A PALAVRA, OS ESTUDANTES BRASILEIROS



Ivan Braga Campos
Doutor em Ciências Biológicas
(University of Auckland)

A Nova Zelândia recebeu de braços abertos meu projeto de pesquisa. Em minha experiência como analista ambiental no ICMBio, percebia que, no monitoramento das espécies, havia uma deficiência nos protocolos de amostragem. Então, elaborei um projeto de pesquisa que buscava evidenciar o potencial do monitoramento acústico passivo para o monitoramento de unidades de conservação e do manejo da vida silvestre. Porém, boa parte dos pesquisadores e universidades com quem mantinha contato afirmavam que era um projeto de risco e se recusavam a financiá-lo.

Isso mudou com a University of Auckland, que recebeu muito bem meu projeto dentro do curso de doutorado em Ciências Biológicas e permitiu que o estudo abrangesse não só campos do Brasil, mas, também, da Nova Zelândia.

Além dos professores, pude contar com o apoio de vários colaboradores da universidade e da comunidade local e verifiquei que a metodologia funciona muito bem. Para a Nova Zelândia, esse tipo de projeto é muito bem-vindo pois a sustentabilidade é, para eles, algo de extrema relevância. Graças a esse entendimento da importância da sustentabilidade, eles estão sempre atentos ao potencial dos projetos acadêmicos e suas possíveis aplicações práticas em seus ambientes naturais.

Além de ver meu trabalho sendo valorizado, fui muito bem recebido na Nova Zelândia. Os acadêmicos lá são muito menos formais, colocam menos barreiras na aproximação. Pude propor ideias e buscar colaboração para meu projeto com o apoio de professores e de colegas. Até hoje tenho bons amigos que conheci nesse período.

**"A NOVA ZELÂNDIA
ACREDITOU NO MEU
PROJETO DE PESQUISA."**

COM A PALAVRA, OS ESTUDANTES BRASILEIROS



Philippe Guieiro
Bacharel em Oceanografia
(University of Otago)

Na Nova Zelândia eu pude realizar diversas atividades de campo extremamente ricas, com acesso a fauna e flora específicas que enriqueceram muito minha formação profissional. Tivemos viagens de estudo à Stewart Island, por exemplo, que foram inesquecíveis devido à especificidade do ambiente daquela ilha. Um sonho para qualquer oceanógrafo.

Os professores da University of Otago sempre foram muito acessíveis, gentis. Isso foi o que mais me impressionou – era muito fácil conversar com eles, pedir ajuda, orientação. E, como todos são especialistas internacionalmente reconhecidos em seus respectivos campos, essa facilidade de acesso aos estudantes me impressionou bastante.

A forma como o curso é montado, com muitas atividades práticas que complementam as aulas teóricas, enriquece muito o nosso aprendizado. Em todas as disciplinas eu podia contar com suporte de tutores e monitoria dedicada, isso foi excelente.

Eu indico a Nova Zelândia para quem quer estudar cursos ligados à sustentabilidade porque o país é um líder em questões ambientais. Isso se dá em diversos aspectos – no aspecto político, com diversas ações nesse sentido, mas também no aspecto cultural. A sustentabilidade não está apenas na universidade – é algo cultural, que está presente na sociedade.

O respeito aos povos originários, à fauna e à flora é algo muito presente na Nova Zelândia. Você vê isso em todos os lugares do país, não é restrito à universidade. Para mim, a Nova Zelândia é o maior exemplo de como viver em harmonia com a natureza.

**“NA NOVA ZELÂNDIA,
A SUSTENTABILIDADE
NÃO ESTÁ APENAS
NA UNIVERSIDADE
– É ALGO CULTURAL,
QUE ESTÁ PRESENTE
NA SOCIEDADE.”**

UMA PONTE PARA O MERCADO DE TRABALHO

A neozelandesa **QCONZ** apresenta boas práticas para empresas produtoras de leite no Brasil. Confira o depoimento do CEO e sócio da empresa, Bernard Woodcock, kiwi formado pela Massey University em Biotecnologia e Engenharia de Bioprocessamento, que tem o Brasil como lar há mais de 15 anos.

De origem neozelandesa, a QCONZ (Quality Consultants of New Zealand) atua no Brasil desde 2010 com o objetivo de prestar consultoria para a indústria alimentar. Especialista na área de laticínios, a QCONZ elabora estratégias, treinamentos, soluções e implementações de boas práticas de produção que permitem introduzir as empresas nacionais no mercado global a partir de regras atualizadas de sustentabilidade.

“Nós orientamos as indústrias para que visem a qualidade e a segurança alimentar, levando sempre em consideração, como prioridade, o bem-estar animal”, explica Bernard Woodcock, CEO da QCONZ radicado no Brasil há mais de uma década. “Além de realizar mudanças benéficas para os clientes, o produtor também pode se beneficiar do marketing que tem foco em iniciativas em linha com princípios internacionais de sustentabilidade. Atualmente isso é fundamental pois os grandes importadores internacionais devem seguir, cada vez mais, demandas regulatórias criadas com o intuito de privilegiar produtos que seguem boas práticas”, avalia.

Para os produtores, a Nova Zelândia é uma referência por se dedicar à sustentabilidade desde os anos 1990, reconhecendo de antemão todas as mudanças que, nos últimos anos, começam a ser exigidas a nível global.

É o que ocorre, por exemplo, em relação ao manejo dos gases que ajudam a causar o efeito estufa, cujos malefícios vêm sendo observados de perto pelo mercado internacional. “Os produtores sabem que serão cobrados por isso e que a mudança para uma produção mais sustentável terá, inevitavelmente, que acontecer. Então muitos deles têm esperança de que os neozelandeses já possuam alternativas que sirvam como soluções inteligentes para os negócios dessa área”, conta Bernard.

Atualmente, a QConz presta consultoria para empresas de grande relevância no mercado brasileiro, como a Unilever, a Nestlé e a Danone. O leite neozelandês está, de uma forma ou de outra, em muitos de seus produtos – a Nova Zelândia é, atualmente, um dos maiores exportadores de leite e derivados do mundo.

“NÓS ORIENTAMOS AS INDÚSTRIAS PARA QUE VISEM A QUALIDADE E A SEGURANÇA ALIMENTAR, ALÉM DE TAMBÉM LEVAR EM CONSIDERAÇÃO O BEM-ESTAR ANIMAL.”



GLOSSÁRIO

IWI

povo indígena de uma certa região

KIA ORA

olá, obrigado, fique bem, viva bem, boa saúde

KAITIAKITANGA

cuidado, tutela

KAUMATUA

ancião respeitado

MAURI

energia vital

MOKOPUNA

netos

MĀTAURANGA MĀORI

conhecimento indígena

NAU MAI

boas-vindas

NGĀI TAHU

maior povo indígena da ilha sul da nova zelândia

PAPATŪĀNUKU

mãe terra

PARE

lintel de porta esculpida

RANGATIRATANGA

autodeterminação

RANGINUI

pai céu

RŪNANGA

conselho indígena

TAIAO

ambiente natural

TANGATA WHENUA

povo da região, povo local

TE REO MĀORI

idioma māori

TE TIRI O TE MOANA

antártica

TE TIRITI O WAITANGI

o tratado de waitangi

TIKANGA

práticas comuns

TOHU

indicador

TOHUNGATANGA

aprendizado e crescimento

UPOKO

literalmente, “cabeça”, aqui é usado como “líder”

WAI

água fresca

WHAKAIRO

escultura

WHĀNAU

família

WHĀNAU PUHA

baleias; literalmente, “a família que exala ar”, referindo-se à respiração de baleias que podem ser ouvidas por longas distâncias

SAIBA MAIS SOBRE A EDUCAÇÃO DA NOVA ZELÂNDIA

Se você estiver interessado em mais informações sobre a Nova Zelândia e sua cultura, sistema educacional e programas de sustentabilidade, visite:

www.studywithnewzealand.govt.nz

OPORTUNIDADES DE BOLSAS DE ESTUDO

Uma bolsa de estudos pode ajudar a financiar seus estudos e despesas de moradia, construir suas redes profissionais e ser uma adição valiosa ao seu currículo.

Para mais informações, [clique aqui](#) e encontre uma bolsa de estudos para a Nova Zelândia.

EDUCATION NEW ZEALAND RECOGNISED AGENCY

Entre em contato com as agências reconhecidas pela Education New Zealand.

Elas têm experiência com a preparação de brasileiros que vão estudar na Nova Zelândia, podem orientar sobre cursos e dar informações sobre vistos.

EDUCATION NEW ZEALAND NAS REDES

 WWW.STUDYINNEWZEALAND.GOV.T.NZ

 [INSTAGRAM](#)

 [LINKEDIN](#)

 [FACEBOOK](#)

 [YOUTUBE](#)

 [TWITTER](#)

**THINK
NEW[®]**


NEW ZEALAND
EDUCATION
Manapou ki te Ao

[→studywithnewzealand.govt.nz](http://studywithnewzealand.govt.nz)